

Todas e todos ao Ato 2ª feira, 4/10, às 10h em frente a Reitoria!

Na próxima segunda-feira, 4 de outubro, o Fórum das Seis está convocando um dia de Luta, com um Ato na frente da reitoria da USP a partir das 10h para exigirmos do reitor Vahan, que no momento é o presidente do Cruesp, para que reabra as negociações sobre nossa Campanha Salarial, bem como que abra uma discussão democrática sobre o retorno presencial.

Seguindo todos os protocolos sanitários, como o uso de máscaras PFF2 e mantendo distanciamento, é muito importante que todas e todos que puderem estejam presentes nessa manifestação.

Reitor chama Sintusp para uma reunião hoje, 30/9, às 12h!

Ontem, quarta-feira, depois que os diretores do Sintusp assinaram o Acordo Coletivo (ACT) que terá vigência a partir de outubro, recebemos uma ligação da reitoria informando que o reitor Vahan iria assinar o ACT nesta quinta e que gostaria de aproveitar a oportunidade para conversar pessoalmente com dois diretores do sindicato. Após alguma insistência, foi permitido que levássemos três membros da diretoria do Sintusp para essa conversa.

Conforme já falamos em diversos momentos, estamos com vários temas pendentes para discussão com a reitoria. O

reitor Vahan não recebe o sindicato há muito tempo! Diante disso, levaremos nessa reunião as várias questões de interesse da categoria, a começar pelas demandas salariais e da carreira, bem como as questões sobre o retorno presencial, bem como cobraremos respostas para nossa pauta específica, que até agora não foi respondida pela reitoria, dentre outras questões. No próximo boletim, informaremos como foi essa conversa, que esperamos não seja um ato isolado, mas expresse uma mudança de postura da reitoria, ainda que faltiem poucos meses para o final dessa gestão reitoral.

Informe da Codage mostra que Dinheiro tem de sobra! Chega de Arrocho!

O último informativo da Codage publicado neste mês, o Informativo de nº 67 ([pode ser visto aqui: https://bit.ly/3ur5p7i](#)) demonstra como, apesar da pandemia, a situação financeira da USP é uma das mais confortáveis dos últimos tempos.

De acordo com os dados apresentados pela própria reitoria, o comprometimento da receita com a folha de pagamento atingiu incríveis 63,45% em agosto. O acumulado do ano é de cerca de 70%, um dos índices mais baixos dos últimos tempos. A reserva financeira, que já estava na casa do 1 bilhão e meio há uns meses atrás, agora deve ser bem maior!

Na contramão dessa fartura que vimos nas contas da reitoria, vemos os nossos salários cada dia mais corroídos pela inflação, após anos de arrocho salarial. Somente este ano a inflação oficial já está na casa dos 10%, enquanto amargamos dois anos seguidos com Zero de reajuste.

A reitoria, que neste ano se escora na lei complementar 173 para justificar sua política de arrocho, sequer sinaliza para um plano de recuperação de nossas perdas. Ao contrário, até o momento o Cruesp não chamou reunião do Grupo de Trabalho conjunto com o Fórum das Seis para discutir o tema. Isso só reforça a necessidade de estarmos em peso no ato de 4/10 em frente a reitoria!

Dinheiro tem, queremos o nosso reajuste!

Em reunião da CCRH reitoria só enrola e não responde nossas demandas!!!

Conforme já dissemos em outros boletins, a reitoria até agora empurra a discussão da nossa carreira com a barriga. Enquanto no caso dos docentes a avaliação da carreira já ocorreu e já até foi paga para os contemplados, a nossa está parada (importante disser que o processo da carreira docente foi também bastante controverso, enfrentando várias

críticas de uma parcela da categoria docente e da própria Adusp).

Na última reunião da Comissão Central de Recursos Humanos, nossos representantes levaram as propostas definidas em nossa Assembleia Geral sobre o tema. Relembando, nós aprovamos como propostas:

1 – Concessão de uma referência (uma letra na estrutura da Carreira) para todas e todos.

2 - Caso não seja possível uma referência para todas e todos, que seja garantida uma referência para todos os que estejam na posição 1A dos respectivos grupos (básico, técnico e superior), e caso a verba permita, que o restante das promoções priorize estratos mais iniciais

3 - Reafirmamos as diretrizes mais gerais que já apresentamos em fevereiro, que do nosso ponto de vista balizam nossa compreensão sobre as necessidades para uma carreira mais justa e que seja previsível ao longo do tempo.

Sobre essas propostas, os membros da reitoria na Comissão levantaram uma série de questionamentos, destacando que as resoluções que regulamentam a carreira

estabelecem que ela deve se pautar pela meritocracia, o que seria contrariado pelas nossas propostas. Nós reforçamos o argumento de que a situação atual não permite

que seja realizada uma avaliação de desempenho, até mesmo pela pandemia e pelas dificuldades para repensarmos os critérios avaliativos que foram muito criticados nas avaliações anteriores. Além disso, se pra todo tema que levamos eles respondem que a resolução X ou Y não permite, então isso não é diálogo de fato.

De todo modo, após a discussão, eles pediram um tempo para avaliarem as propostas e verificarem a viabilidade delas, mas não definiram prazo para dar a resposta.

Sobre o terceiro ponto que levamos, isto é, a reafirmação das diretrizes aprovadas em Assembleia de fevereiro ([podem ser vistas](#)

aqui: <https://bit.ly/3jIKVDp>), eles ainda pediram pra destacarmos quais diretrizes especificamente estamos reafirmando, com base nas respostas que eles já deram sobre o assunto em outras reuniões. Ou seja, mais enrolação.

A verdade é que até agora a reitoria não apresentou proposta nenhuma, tentando jogar a responsabilidade para os próprios trabalhadores. Nós já apresentamos diretrizes e propostas de distribuição para a carreira, agora a reitoria precisa demonstrar que realmente tem disposição em fazer algo, ou se o objetivo é seguir empurrando com a barriga. Chega de enrolação!

Reunião Aberta do GT sobre Teletrabalho Hoje às 14h

Realizaremos hoje a primeira reunião do Grupo de Trabalho sobre o Teletrabalho, com o objetivo de estabelecer um cronograma e uma dinâmica pras atividades do Grupo, bem como abrir à participação de mais interessadas (os). Esse GT tem o objetivo de levantar experiências de outras categorias e opiniões/posições jurídicas sobre o tema de modo a subsidiar os debates da categoria.

Para participar, solicite o link pelo e-mail sintusp@sintusp.org.br

Sintusp atenderá presencialmente mediante Agendamento a partir de 4/10

Informamos que a Diretoria do Sintusp retomará atendimentos presenciais na sede da entidade a partir de segunda, dia 04/10, sob agendamento prévio. Estimulamos que quando possível, as questões sejam tratadas virtualmente, por e-mail ou telefone. Para os casos necessários de atendimento, agendar através dos telefones: 3091-4380 ou 3091-4381.

Para Atendimento junto ao Departamento Jurídico, agendar através do e-mail: juridico@sintusp.org.br



Escute nosso boletim de áudio com uma entrevista com o companheiro Atnágoras Lopes, da Executiva Nacional da CSP-Conlutas, com mais detalhes sobre as manifestações nacionais pelo Fora Bolsonaro que ocorrerão neste sábado: Link: <https://bit.ly/3kQT212>

REINTEGRAÇÃO DO BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!

Sede Fernando Legaspe (Fernandão) Av. Prof. Almeida Prado, 1362, Cidade Universitária, Butantã, São Paulo-SP, CEP:05508-070 - Tel: 3091 4380/4381 - 3814-5789- email: sintusp@sintusp.org.br – site: www.sintusp.org.br